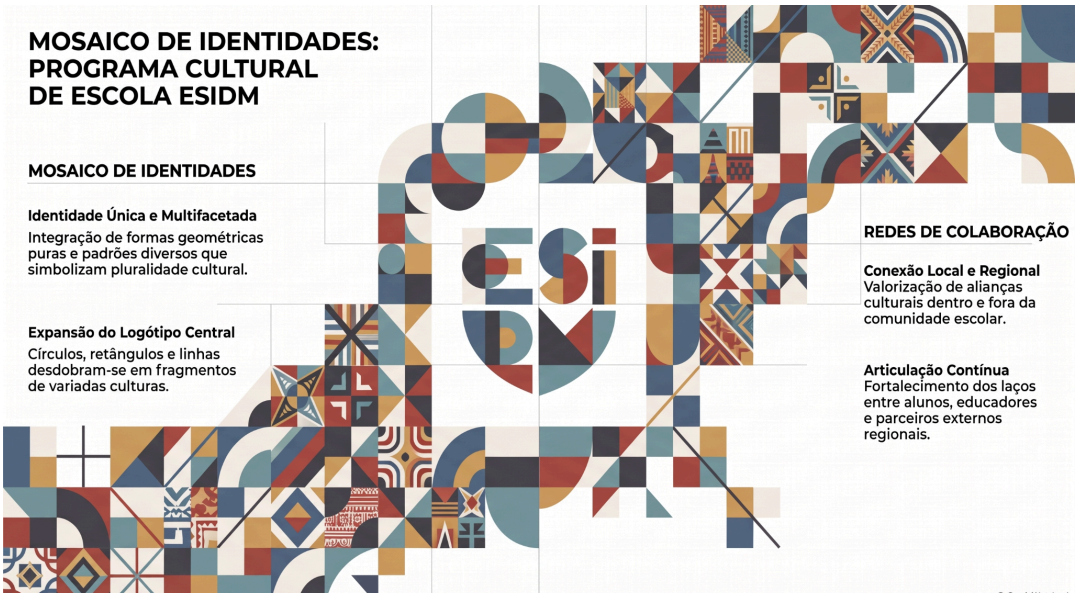
PROGRAMA
CULTURAL
ESCOLA
ESIDM

Artes Plano Nacional de las

2026-2027



Na construção da nossa Identidade Multicultural

Refletir sobre o poder das artes, do património e da cultura na vida dos cidadãos – e nas comunidades educativas, em particular .

CONCEITO

Partindo da intencionalidade de desejar que o PCE contribua para uma Identidade Multicultural da ESIDM, aglutinando as diversas nacionalidades/culturas de alunos estrangeiros, coloca-se desde já um desafio que todos devemos enfrentar. Haverá certamente outros desafios que devemos ter em consideração, a mobilidade docente, que inibe por vezes a continuação de equipas de trabalho e projetos.

Tendo como premissa valorizar a constituição de redes de colaboração, locais e regionais, dentro e fora do universo escolar, com vista ao mapeamento e desenvolvimento de territórios de ação cultural/educativa.

A participação da escola na Semana Cultural da Universidade de Coimbra, com a exposição " HARMONIA", serão desenvolvidas diversas iniciativas no decorrer do ano. E dar-se-á início ao protocolo de parceria com o Museu Nacional Machado de Castro.

A metodologia orientadora será a articulação do Projeto Educativo, com o Plano Anual de atividades e projetos/planos de parceiros externos, com o objetivo de moldar-se uma estrutura agregadora da expressão Cultural e artística da Escola Secundária Infanta Dona Maria.

O Programa Cultural de Escola integra diversos programas e projetos como o Plano Nacional das Artes, o Plano Nacional do Cinema, Cidadania e Desenvolvimento, Rede de Bibliotecas, Programa Parlamento dos Jovens, propondo actividades, ações de formação online, exposições, e visitas de estudo, em articulação outras estruturas da escola e Associações culturais, Centro culturais parceiros, Câmara Municipal de Coimbra, envolvendo professores e alunos da Escola Secundária Infanta D. Maria e, pela sua tipologia, é um programa dinâmico em construção.

"Partindo do princípio de que precisamos de toda uma aldeia para educar uma criança e assumindo "as instituições culturais como território educativo" e entendendo que "as escolas são polos culturais" (cf. Carta do Porto Santo), o PCE deve ser apoiado, no território de proximidade, por elementos da comunidade educativa com responsabilidade em diferentes áreas culturais."

EQUIPAS DE TRABALHO/PROJETOS/OFICINAS/PARCERIAS

1- Plano Nacional das Artes;

2- Plano Nacional de Cinema;

3- Cidadania e Desenvolvimento;

4- Rede de Bibliotecas Escolares;

5- Oficina de Comunicação;

6- GICAI - Grupo de Intervenção Cultural e Artística da ESIDM

7- Parlamento do Jovens;

8- Associação de Estudantes;

9- Associação de Pais e Encarregados de Educação;

10 - Mediador (a) Cultural e Linguístico (a)

11 - Comissão Consultiva Programa Cultural de Escola

12 -Parceria Centro Cultural Penedo da Saudade;

13 - Parceria Casa de Angola (ONG);

14 - Parceria Associação de Estudantes Angolanos de Coimbra.

15 - Museu Nacional Machado Castro

16 - Projetos (Erasmus, Etwinning, EcoEscolas, Clube… etc)

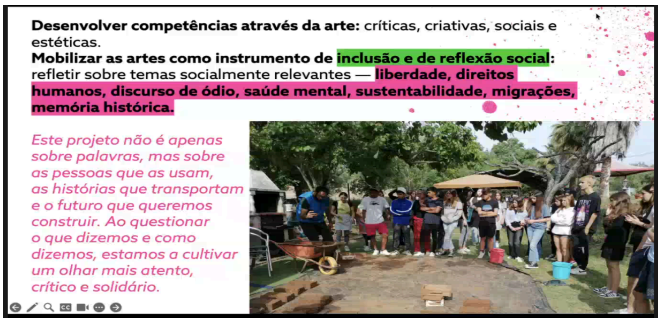
17 - Assistentes Técnicos

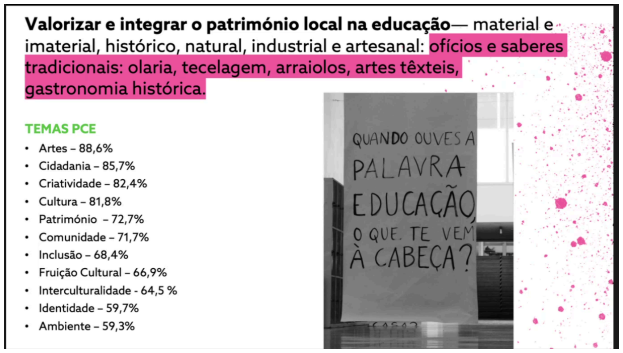
1- PLANO NACIONAL DE ARTES

Plano Nacional de Artes contribui para o Plano Anual de Atividades de Escola (PAAE) e, destaca-se as seguintes atividades:

- ***VII Encontro Plano Cultural de Escolas***
  8 setembro 2026 -ONLINE



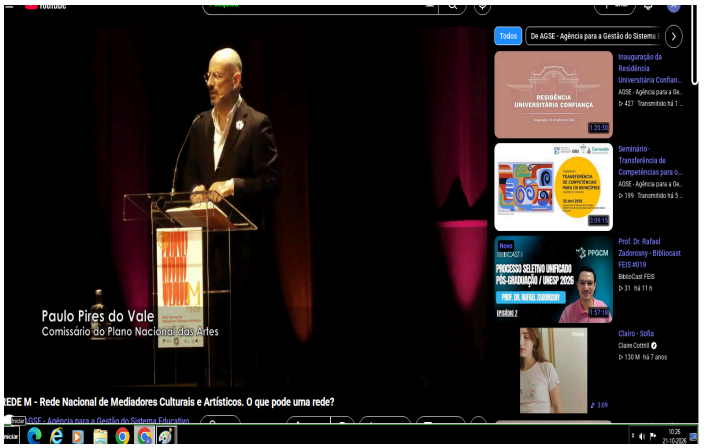






- ***REDE M - Rede Nacional de Mediadores Culturais e Artísticos. O que pode uma rede?***
  AGSE - Agência para a Gestão do Sistema Educativo

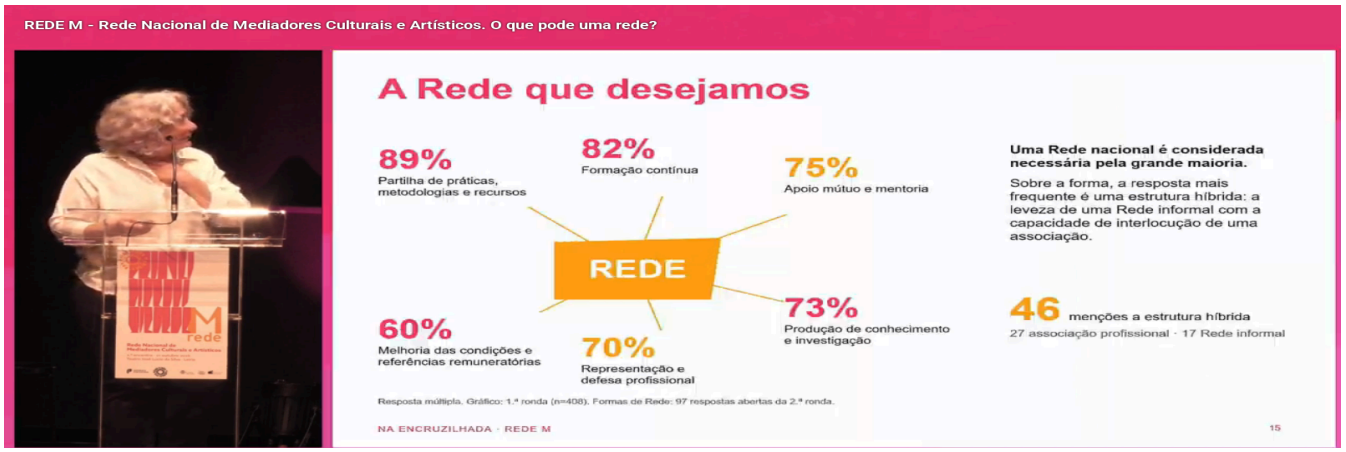
  21-10-2026 - Online





REDE M - Rede Nacional de Mediadores Culturais e Artísticos. O que pode uma rede?





- ***O Mundo na Escola (2026-20279***

Projeto para a Formação Cinematográfica do Público Infantil e Juvenil
com o apoio ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual e Câmara Municipal de Coimbra.
"O Mundo na Escola" parte da convicção Godardiana de que no Cinema se encontra o Mundo. Após 25 anos de experiência com públicos infanto-juvenis, propomos levar às escolas da região centro uma abordagem inovadora que articula a produção cinematográfica prática com o desenvolvimento da literacia visual crítica.
A primeira edição do projecto ‘’O Mundo na Escola’’ conta com o apoio do Instituto do Cinema e Audiovisual e da Câmara Municipal de Coimbra.
-Tema do Projeto
O nosso tema central é a democratização do fazer cinematográfico como ferramenta de expressão pessoal e coletiva. Inspirando-nos nas teorias da cultura participativa de Henry Jenkins e nos pressupostos da pedagogia ativa de Dewey, cada criança torna-se co-autora de narrativas audiovisuais que refletem a sua experiência do mundo, promovendo simultaneamente a compreensão da alteridade através do diálogo intercultural.
O projeto desenvolve-se em torno do conceito de "aprendizagem situada" (Lave & Wenger), onde as crianças não apenas consomem cultura audiovisual, mas tornam-se produtoras ativas de conteúdos que expressam as suas perspetivas sobre temas estruturantes como diversidade, identidade e pertença comunitária.



- ***Assinatura protocolo de colaboração entre o Museu Nacional Machado de Castro e Escola Secundária Infanta Dona Maria.***
  O presente Protocolo estabelece os termos da colaboração entre o MNMC e a ESIDM, tendo como principal objetivo promover uma relação regular entre a comunidade escolar e o Museu, enquanto espaço de conhecimento, fruição, aprendizagem e criação.
  16 outubro 2026






Projetos e iniciativas programadas a desenvolver no decorrer do ano lectivo

- Visita de estudo 7 º anos- 10º anos H e G ao Museu Nacional Machado Castro - 1º/ 2º período
- Visita de estudo 9ºF - Atividade desenho de observação da escultura Cavaleiro Medieval e exposição Juan Munoz (25 de novembro).

- ***Semana Cultural da Universidade de Coimbra 2027***

  Harmonia: A Tensão e a União dos Opostos

Sinopse

O projeto artístico e plástico **"Harmonia: A Tensão e a União dos Opostos"** propõe uma exploração concetual e prática da figura mitológica de **Harmonia**, filha de **Ares** e **Afrodite**[1]. Longe de definir uma simples ausência de conflito ou uma concordância absoluta, a figura de Harmonia consubstancia a união de elementos distintos marcados pela tensão e pela oposição, estabelecendo uma forma fecunda de relação entre partes diversas[1]. Inserida no contexto mítico que liga as suas bodas com Cadmo, rei de Tebas, à tradição de grandes narrativas clássicas[1], a essência de Harmonia serve de ponto de partida para a criação visual e tridimensional.



Trabalho a desenvolver pelas professoras estagiárias do Mestrado em Ensino de Artes Visuais
9º Anos, Turmas F e G.

- ***Concurso Jovens Europeus Criadores do Património ´26***
  YOUNG EUROPEAN HERITAGE MAKERS
  Trabalho a desenvolver pela professora Susana Francisco do estagiária do Mestrado em Ensino de Artes Visuais 9º G



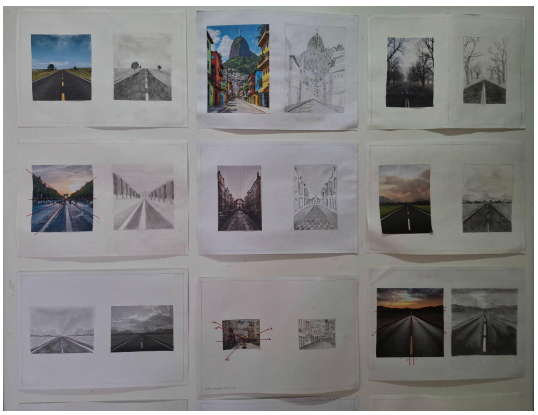
- ***Lions Clube internacional***
  Concurso 2026-2027: Harmonia na Humanidade
  O tema oficial deste ano do Lions Clubs International é Harmonia na Humanidade. A proposta é imaginar um mundo onde pessoas de todas as culturas e origens vivem juntas pacificamente, celebrando as diferenças e encontrando pontos em comum



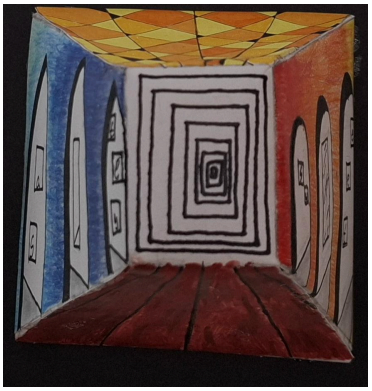
https://www.lionsclubs.org/pt/member-resource-center/marketing-events/events-programs/international-peace-contests/peace-poster-contest

8º ano turma B, professor António Azenha

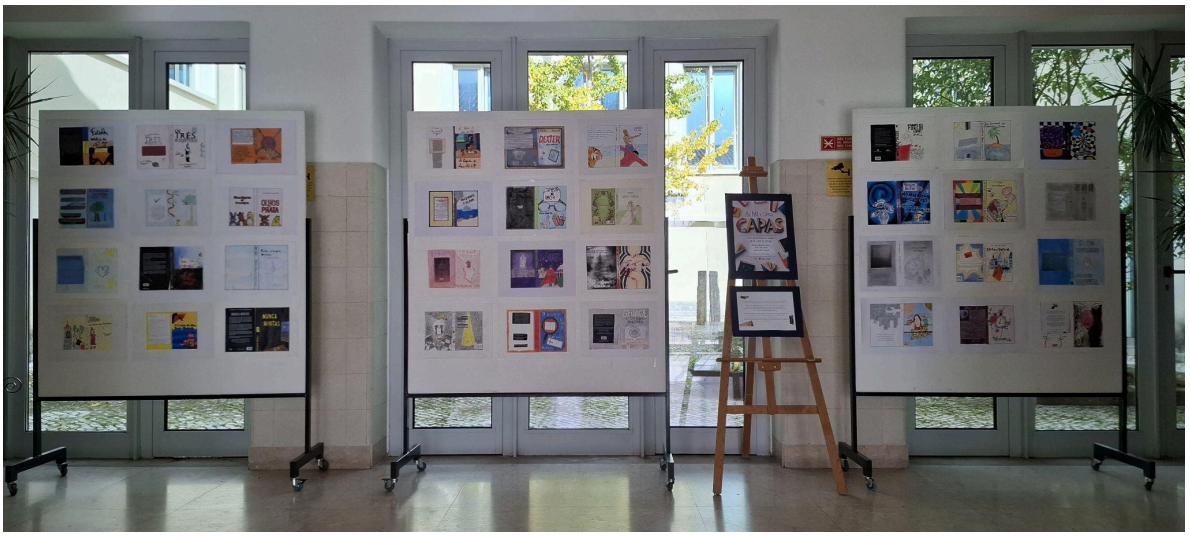
- ***Exposição tudo depende do ponto vista***
  Exposição de trabalhos realizados na disciplina de Educação Visual, na exploração do conteúdo programático Perspetiva cónica com um ponto fuga central- perspetiva cónica 3D - Ilusão óptica. Montagem e conceito estagiárias MEAV - FEUP - Carolina Zanoni e Susana Francisco.

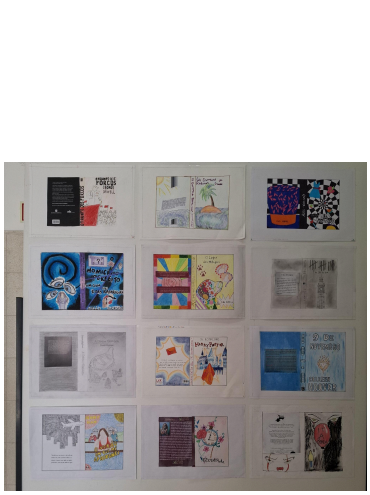







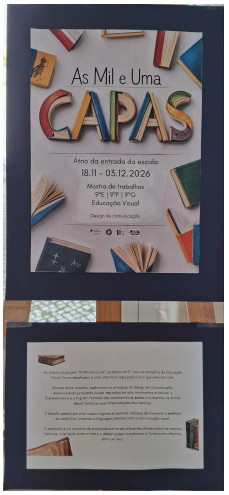
- ***Exposição As mil e uma capas***
  Exposição de trabalhos realizados no âmbito da Disciplina de Educação Visual, abordando o conteúdo Programático nas turmas E, F, G, 9º anos.
  Montagem e conceito estagiárias MEAV - FEUP - Carolina Zanoni e Susana Francisco.











- ***Projeto de circulação pelas escolas do vídeo de Jonathas de Andrade, «O Peixe», 2016 (Jorge Cabrera, CAPC / Anozero);***

O filme *O Peixe* de Jonathas de Andrade (1982) integrou a Bienal de Arte Contemporânea de S. Paulo em 2016. Já foi exibido em várias ocasiões, incluindo a exposição *Complexo Brasil*, na Fundação Calouste Gulbenkian e na edição deste ano da Ano zero.

O artista autorizou a circulação da obra pelas escolas de Coimbra, pelo que será elaborado um projeto de mediação pedagógica, definindo-se um calendário de itinerância, bem como a identificação dos públicos que acolherão nas escolas esta proposta.
https://cargocollective.com/jonathasdeandrade/o-peixe

ARTICULAÇÃO PNA-PNC

- ***3ª edição do MTE - Movimento Teatro Escolar (Isabel Craveiro, Teatrão)***

  O MTE – Movimento Teatro Escolar terá a 3ª edição em 2026-2027.

Relativamente às edições anteriores, haverá algumas novidades:
- um apelo a que todas as escolas / agrupamentos desenvolvam projetos que promovam o teatro escolar: clubes, oficinas, ou outra qualquer modalidade que promova o teatro e artes de palco em contexto escolar.
- O Teatrão apoiará a criação desses projetos. O objetivo é criar uma rede local com o apoio das escolas/agrupamentos que já têm uma experiência neste domínio.
- Para isso, vamos promover uma ação de formação que será creditada, logo no início do ano letivo.
- O Teatrão desenvolverá uma atividade próxima e continuada de mediação junto das escolas.
- O problema dos transportes, principalmente para as mais afastadas, terá uma resposta.
- A participação no MTE contempla diversas modalidades:
  - apresentação de uma produção no Teatrão;
  - acolhimento de produções de escolas parceiras;
  - proporcionar experiências de fruição aos alunos, mesmo sem apresentar qualquer produção;
  - intercâmbios entre escolas do concelho ou de outros territórios.

- ***"Julieta & Romeu", leituras encenadas (Cristina Janicas, ESJF e Ricardo Correia, ESEC)***

A Cristina Janicas (ESJF), com a colaboração do Ricardo Correia (ESEC) apresentou uma proposta de leitura encenada da peça *Julieta e Romeu* https://teatrotrindade.inatel.pt/espetaculo/julieta-e-romeu/

O desafio é lançado às escolas/agrupamentos e aos grupos de teatro da cidade.

No início do ano letivo, contactaremos esses grupos para auscultarmos a recetividade a esta iniciativa e para a agendarmos.

Na pasta partilhada: Proposta PNC a partir do Romeu&Julieta de Ricardo Correia

- ***Poetas de Coimbra: um desafio da Casa da Escrita (João Rasteiro, Casa da Escrita; Helena Duque, RBE)***

A cidade, incluindo os elementos das diversas comunidades educativas, não conhece os seus poetas. Desde as origens até à atualidade, são muitos os poetas com alguma relação com a cidade.
Esboçámos um primeiro esquema para uma atividade que se pretende continue para os anos futuros:
-A Casa da Escrita selecionará um poeta que estará na base do programa a apresentar às escolas no ano letivo 26-27, compilando ainda um conjunto de poemas. A partir daqui, definiremos o público-alvo (níveis de escolaridade). Para já, há uma proposta: Eugénio de Castro;
- A partir das bibliotecas escolares, a proposta será apresentada internamente em cada escola/agrupamento, envolvendo clubes, turmas, professores, alunos, as estruturas existentes em cada escola.
- Caberá aos professores e bibliotecários promoverem as atividades que entenderem na modalidade que melhor se ajustar à realidade de cada escola/agrupamento.

Por fim, e a partir da disponibilidade da Casa da Escrita, elaboraremos um calendário que, mediante marcação e disponibilidade, apresentaremos aos interessados para visitarem a Casa da Escrita. Aqui, a

equipa responsável encontrará um conjunto de atividades de acolhimento: exposição documental e bibliográfica, clubes de leitura, sessões de leitura encenada, conversas, etc.

- ***Festival ifive: FESTIVAL DE VÍDEO ESCOLAR I-5 2026-2027 (José Vieira, ESAB)***

O Festival i-5, tem como objetivos, promover a produção e a mostragem de curtas metragens realizadas por alunos, incentivar a prática e a cultura audiovisual em contexto escolar; sensibilizar professores e alunos para a utilização do vídeo como ferramenta educativa e criativa; divulgar experiências e promover a familiarização com as artes do vídeo, da animação e da vídeo instalação e favorecer o encontro e a troca de experiências e ideias entre alunos, professores e profissionais das artes visuais.

A sua programação contempla várias mostras em fotografia e vídeo de trabalhos realizados por alunos, das escolas aderentes ao projeto, em espaços dentro e fora do espaço escolar.

A nível nacional, é promovida uma mostra de trabalhos em parceria com o Plano Nacional de Cinema / Plano Nacional das Artes, selecionada por um júri constituído para o efeito.

O trabalho em rede é essencial na realização do projeto, quer acolhendo experiências realizadas nas escolas noutros espaços exteriores a elas, quer a apresentação nas escolas dessas mesmas experiências.

Neste sentido, a direção do festival vem **apelar às escolas e restantes entidades a apresentação de propostas** que possam ser realizadas nas escolas e apresentadas noutros espaços institucionais, dignificando o trabalho de alunos e professores.

Seja uma escola que queira apresentar trabalhos ao nível da fotografia e do cinema (ou experiências multidisciplinares que tenham por base o audiovisual), seja entidades que queiram propor atividades a desenvolver no seio / espírito do festival e acolher a programação do festival. Todas as propostas serão analisadas e selecionadas pela direção do festival no sentido de garantir a sua qualidade e produção.

Alguns exemplos de atividades:
Mostras de fotografia e de filmes realizados por alunos. Estas mostras podem ser apresentadas dentro das escolas ou noutros espaços (exemplo, TAGV, Casa da Esquina, outras)
Master Classes sobre temáticas ligadas à produção cinematográfica e fotográfica (dentro e fora da escola)
Workshops de cinema (dentro e fora da escola)
Workshops de fotografia (dentro e fora da escola)
Produções / performances multidisciplinares (que tenham por base o audiovisual) (dentro e fora da escola)

As escolas / entidades podem manifestar o interesse em aderir ao festival (seja como entidade produtora ou acolhedora do festival) através do seguinte mail: josecarlos.vieira@esab.pt
A manifestação de interesse não implica, nesta fase, qualquer vinculação ao projeto. Após a manifestação de interesse, o projeto será discutido em pormenor no sentido de auscultar a sua possível realização, pelas várias partes.

- ***Proposta do festival DOC.Coimbra e do Fila K Cineclube (Leandro Cordeiro, DOC.Coimbra; e Rita Rêgo, Fila K Cineclube)***

O DOC.Coimbra em parceria com o Fila K Cineclube promoverão, ao longo do ano letivo de 2026-27, sessões de projeção das curtas que foram exibidas no doc.Coimbra de 2026:

- Salman Wants to Go (Ozan Takis, Turquia, 20 min)
- Sukande Kasáká – Terra Doente (Kamikia Kisedje e Fred Rahal, Brasil, 30 min)

Os temas abordados (as migrações e a crise ambiental) consideram-se muito relevantes em termos pedagógicos e educativos.

Esta proposta será acompanhada por um projeto de formação dirigido aos professores, cujo rascunho pode ser consultado, ainda que em forma provisória. Pretende-se levar os alunos a produzir pequenos filmes documentais sobre os temas propostos, sob a orientação dos seus/suas professores/as, utilizando os recursos dos Laboratórios de Educação Digital (salas LED). No final, far-se-á uma seleção de filmes que poderão ser integrados numa secção especial do festival.

Nota: separador em permanente actualização.

2- PLANO NACIONAL DE CINEMA

O Plano Nacional de Cinema é um plano de literacia para o cinema e de divulgação das obras cinematográficas nacionais junto do público escolar. Pretende formar públicos escolares para o cinema, despertando nas crianças e nos jovens o hábito de ver e de valorizar o cinema enquanto arte e sensibilizar as os jovens para as ligações que o cinema estabelece com as outras artes.



Nota: separador em atualização.

3 - CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

As dimensões selecionadas e que serão trabalhados por temas ou subtemas, nas diferentes turmas do terceiro ciclo e do ensino secundário, de acordo com o "Plano de turma". No 3.º ciclo, desenvolve-se enquanto disciplina autónoma, com organização anual de um tempo semanal de 50 minutos, e está sujeita a classificação. No ensino secundário, a Cidadania e Desenvolvimento implementa-se de acordo com a decisão da Escola.
As aprendizagens na disciplina/área transdisciplinar de Cidadania e Desenvolvimento resultam num desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, baseadas no currículo, e

desenvolvidas num contínuo. Os alunos aprendem através dos desafios da vida quotidiana, indo para além da sala de aula e da Escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo. Preconiza-se, portanto, valores como:
Transversalidade; Continuidade; Inclusão; Participação ativa; Parcerias; Bem-estar.

4 - BIBLIOTECA ESCOLAR - REDES DE BIBLIOTECAS

"É tempo de as bibliotecas escolares reforçarem a sua ação criando, com as crianças e jovens, oportunidades e espaços de encontro, diálogo e aprendizagem flexíveis e atraentes, onde estas possam envolver-se na sua vida quotidiana e vivenciar uma cidadania criativa, consciente e responsável, necessária à realização e emancipação individuais e à defesa dos direitos humanos e combate à discriminação social e crise ambiental.

No contexto de atividades e projetos curriculares, que ligam várias colaborações e disciplinas e têm ligação à vida das crianças e jovens (cultural, económica, democrática…), a biblioteca escolar cria, com elas, oportunidades de valorização, fruição, discussão crítica e experimentação informada de diferentes linguagens artísticas e realidades culturais.

Segundo o Perfil dos alunos, esta abordagem ajuda a fomentar a sensibilidade estética e artística, a livre expressão e vontade de superação, proporcionando o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens e a sua ligação à comunidade, bem como a cidadania plena e participativa. [1]

Para a comunidade internacional, nomeadamente a UNESCO, parceira da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions), integrar ativamente artes e cultura nas literacias da leitura, informação e media e no desenho de um futuro conjunto reforça nas crianças e jovens o gosto por aprender e melhorar a qualidade das aprendizagens [2], dá sentido e eleva a vida das pessoas, acelera o desenvolvimento sustentável e gera resiliência face a novos desafios globais [3]."

in Rede de Bibliotecas Escolares [4]

Atividades 2026/2027

- **"Palavras que cantam o mundo"** - Concurso concelhio de Poesia - Rede de Bibliotecas de Coimbra (homenagem a Zeca Afonso) - Regulamento, aqui;
- Exposição concelhia: **"Zeca: palavras que cantam o mundo"** (21 de abril a 5 de junho de 2027) - Galeria Pinho Dinis, Casa da Cultura;
- **Marcha da Leitura** (6ª edição) - 23 de abril de 2027, Dia Mundial do Livro; Desde a Praça 8 de Maio até ao Largo da Portagem (10h30 às 12h00).

Referências

1. Ministério da Educação. (2017). *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

2. UNESCO e Governo de Portugal. (2006). *Roteiro para a educação artística - Desenvolver as Capacidades Criativas para o Século XXI*. https://crispasuper.files.wordpress.com/2012/06/roteiro2.pdf

3. UNESCO. (2020). *Indicadores Temáticos de Cultura na Agenda 2030*. https://whc.unesco.org/en/culture2030indicators

4. Rede de Bibliotecas Escolares. (n.d.). *Artes e património com a biblioteca escolar*. Rede de Bibliotecas Escolares. Retrieved fevereiro 5, 2026, from https://www.rbe.mec.pt/np4/ArtesePatrimonio.html

5 - OFICINA DE COMUNICAÇÃO

Objetivos:

Mobilizar conhecimentos adquiridos;

Promover a autonomia, espírito crítico,responsabilidade e iniciativa;

Desenvolver o sentido de pertença à comunidade escolar;

Fomentar o trabalho em equipa;

Divulgar projetos e atividades, valorizando-os.

Os alunos que participam, semanalmente, por inscrição, nas sessões da oficina em espaço e horário próprio, quarta-feira, 12:40h-16:30h, desenvolvem as seguintes atividades:

- criam e publicam no Blog ((https://oficinadecomunicacaoesidm.blogspot.com/) as atividades realizadas na Escola e as notícias e reportagens recebidas pelos elementos que integram a comunidade escolar; este funciona como jornal on-line da Escola.

6 - GICAI - GRUPO DE INTERVENÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA DA ESIDM



O GICAI - Grupo de Intervenção Cultural e Artística da ESIDM – é uma estrutura criada no presente ano letivo de 26/27, que integra um conjunto de atividades propostas pela ESIDM, complementares às aprendizagens essenciais correspondentes aos currículos dos alunos do 3.º CEB e do ensino secundário, aberta à participação de todos os alunos interessados.

O GICAI pretende, essencialmente, a dinamização, a valorização, a criação e a apresentação de diversas

produções culturais, nomea*damente, nas áreas do teatro, música, poesia, l*eitura expressiva, bem como de quaisquer outras manifestações artísticas, como a dança, pintura, fotografia, ou até o ilusionismo, o malabarismo, ou a stand up comedy.

Preveem-se apresentações em público, quer no espaço da Escola, quer no exterior, conforme as possibilidades e as oportunidades que surjam para que tal aconteça.

O GICAI ensaia às quartas-feiras à tarde, a partir das 14h40, no período em que os alunos não têm atividades letivas, na sala de Teatro da ESIDM.

A divulgação/convite para integrar este grupo será feita por vários meios – em suporte físico e por via eletrónica. Deverá igualmente realizar-se um concurso interno, destinado aos alunos, para criação do logotipo desta estrutura.

Quem estiver interessado em integrar o GICAI, deverá enviar um e-mail para um dos elementos do PNA (Plano Nacional das Artes), que abaixo se indicam, e/ou mostrar a sua disponibilidade/interesse junto do respetivo DT.

António Azenha – antonio.azenha@esidm.pt

Paulo Sá – paulo.sa@esidm.pt

Celia Lopes – celia.lopes@esidm.pt

Ana Gomes – ana.Gomes@esidem.pt

Ana Amaral – ana.amaral@esidm.pt

Nota: separador em actualização.

7 - PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS

O Programa Parlamento dos Jovens, aprovado pela **Resolução n.º 42/2006**, de 2 de junho, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa.



O TEMA DO PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS 2026-2027

O Programa desenvolve-se em três fases, ao longo do ano letivo, que são semelhantes para as sessões do ensino básico e do ensino secundário:

1.ª fase: Escola - Nome dos deputados eleitos à Sessão Distrital/Regional - 3º Ciclo

-Mesa Distrital Sessão Municipal 25 Abril

2. ª fase: Sessão Distrital/Regional

3. ª fase: Sessão Nacional

Cabe à Comissão Parlamentar com competência na área da Educação definir as orientações do Programa Parlamento dos Jovens e acompanhar a sua execução.

Nota: separador em actualização.

8 - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

Nota: Contato efetuado com vice- presidente Bruna Gomes
Separador em atualização.

9 -ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

A APEE tem como missão reforçar a ligação entre as famílias e a escola, apoiar e representar os pais, e contribuir para uma vida escolar mais rica e participada. Este trabalho só é possível com o envolvimento ativo de todos, pois quanto maior for a participação dos pais e encarregados de educação, maior será o impacto positivo no percurso académico e humano dos nossos filhos.

Queremos também partilhar uma reflexão que consideramos fundamental. A presença dos pais na vida escolar é insubstituível: importa acompanhar de perto, estar atentos ao que acontece, reconhecer que o comportamento dos jovens em grupo nem sempre coincide com o que vemos em casa, e assumir a responsabilidade de educar, orientar e exigir.

É importante recordar que todos — alunos, professores, pais — temos direitos, mas também deveres. Só exercendo devidamente os nossos deveres poderemos, com legitimidade, exigir dos outros o mesmo. Devemos exigir da escola e dos professores, sim, mas começando por exigir de nós próprios e dos nossos filhos dedicação, responsabilidade e respeito. Só assim se criam as condições para que cada um, no seu papel, possa corresponder com a mesma medida de seriedade, justiça e isenção.

Deixamos um apelo muito especial para este ano letivo: participem, envolvam-se, façam ouvir a vossa voz. A escola ganha com o contributo de todos, e o futuro dos nossos filhos constrói-se também com esta participação coletiva e responsável.

Desejamos a toda a comunidade escolar um excelente ano letivo!

Nota: Texto do site do ano anterior - separador em actualização.

10 - MEDIADOR (A) CULTURAL E LINGUÍSTICO (A)

Num contexto escolar marcado pela diversidade linguística e cultural, a mediação linguística e cultural assume um papel importante ao colaborar no Programa Cultural da Escola como uma ponte entre alunos, famílias e docentes de forma a garantir o acesso e participação de todos na vida cultural da escola. Procura,

ao mesmo tempo, valorizar a diversidade de línguas, as tradições e os saberes de cada aluno como uma riqueza cultural promovendo o diálogo intercultural e o respeito pela diferença. A mediação contribui para aproximar os alunos estrangeiros na cultura, património da cidade e cria condições para uma participação efetiva. Mediação e arte tornam-se linguagens possíveis de serem partilhadas que permitem a cada aluno exprimir-se, reconhecer-se e ser reconhecido.

Deve colaborar com a equipa de trabalho multidisciplinar (interna) para elaboração do PCE

Nota: separador em actualização.

11 - COMISSÃO CONSULTIVA PROGRAMA CULTURAL DE ESCOLA

É de extrema importância a constituição desta comissão, já que é pressuposto que a planificação do PCE não deve estar isolado do resto da comunidade, aberto a outras sugestões de atividades, numa abordagem sistémica. Deve ser composta por membros da comunidade, com responsabilidade em diferentes áreas educativas, culturais, sociais, políticas, entre outras, no qual a escola está inserida.

Nota: separador em actualização.

12 - PARCERIA CENTRO CULTURAL PENEDO DA SAUDADE

O Centro Cultural Penedo da Saudade integra-se no projeto cultural do Politécnico de Coimbra.

Nota: separador em actualização.

13 - PARCERIA CASA DE ANGOLA

A "CAC"- Casa de Angola em Coimbra - ONGD é uma organização não governamental sem fins lucrativos

Nota: separador em actualização.

14 - PARCERIA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES ANGOLANOS DE COIMBRA (em processo)

Nota: separador em actualização.

15 - ***MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO***

16 - PROJETOS (ERASMUS, ETWINNING, ECOESCOLAS, CLUBE… ETC)

Nota: separador em actualização.

17 - ASSISTENTES TÉCNICOS

Nota: separador em actualização.

Coordenador Plano Nacional das Artes - Programa Cultural de Escola

António Azenha